



Curso: Mestrado Profissional em Gestão Pública
Disciplina: Inovação e Desenvolvimento Territorial
Professor: André Vaz Lopes

Plano de Ensino

Ementa: Conceitos fundamentais de inovação; interação Estado-Sociedade para a inovação; desafios e oportunidades para inovação governamental; inovação em serviços públicos e desenvolvimento; tecnologias digitais na inovação pública;

Competências a serem desenvolvidas e resultados esperados de aprendizagem:

Após completada a disciplina, espera-se que o aluno seja capaz de:

- i) Compreender os conceitos de inovação e sua aplicação no setor público;
- ii) Compreender os tipos, formas e estratégias para inovação governamental;
- iii) Identificar os desafios, oportunidades e necessidades da inovação na gestão pública e as suas implicações no desenvolvimento territorial;

Conteúdo Programático:

1. Conceitos fundamentais de inovação: importância da inovação; conceitos, tipos e formas de inovação;
2. Interação Estado-Sociedade para a Inovação: cocriação e coprodução; inovação aberta e inovação colaborativa;
3. Desafios e oportunidades para inovação governamental: barreiras e facilitadores da inovação no setor público; competências para a inovação; papel da liderança na inovação; cultura de inovação;
4. Inovação em serviços públicos: políticas, estratégias e práticas para inovação pública; Inovação pública e desenvolvimento territorial;
5. Tecnologias digitais na inovação pública: transformação digital e novas tecnologias; governo digital;

Metodologia de Ensino:

Leitura e análise crítica da literatura; apresentação de seminários pelos alunos, com debate sobre os temas do conteúdo programático; apresentação e discussão de casos práticos, com foco na inovação no setor público, inovação em políticas públicas e a relação entre a inovação pública e o desenvolvimento territorial.

Forma de Avaliação:

- i) Participação nas discussões em sala (20% da nota final)
- ii) Apresentação de seminários (30% da nota final);
- iii) Artigo científico ou tecnológico (50% da nota final);

Bibliografia Obrigatória

1. Abdul Ghani Azmi, I., & Hashim, J. (2022). Do HRM practices facilitate innovation? A qualitative study in a developing country. *Innovation & Management Review*, 19(4), 368–381. <https://doi.org/10.1108/INMR-09-2020-0122>
2. Aguilar Viana, A. C. (2021). Transformação digital na administração pública: Do governo eletrônico ao governo digital. *Revista Eurolatinoamericana de Derecho Administrativo*, 8(1), 115–136. <https://doi.org/10.14409/redoeda.v8i1.10330>
3. Bekkers, V., & Tummers, L. (2018). Innovation in the public sector: Towards an open and collaborative approach. *International Review of Administrative Sciences*, 84(2), 209–213. <https://doi.org/10.1177/0020852318761797>
4. Bertello, A., De Bernardi, P., & Ricciardi, F. (2024). Open innovation: Status quo and quo vadis - an analysis of a research field. *Review of Managerial Science*, 18(2), 633–683. <https://doi.org/10.1007/s11846-023-00655-8>
5. Bommert, B. (2010). Collaborative Innovation in the Public Sector. *International Public Management Review*, 11(1), 15–33.
6. Cavalcante, P. (Org), Camões, M. (Org), Cunha, B. (Org), & Severo, W. (Org). (2017). *Inovação no Setor Público: Teoria, tendências e casos no Brasil*. ENAP. <http://repositorio.enap.gov.br/jspui/handle/1/2989>
7. Cinar, E., Simms, C., Trott, P., & Demircioglu, M. A. (2024). Public sector innovation in context: A comparative study of innovation types. *Public Management Review*, 26(1), 265–292. <https://doi.org/10.1080/14719037.2022.2080860>
8. Gallouj, F., & Savona, M. (2009). Innovation in services: A review of the debate and a research agenda. *Journal of Evolutionary Economics*, 19(2), 149–172. <https://doi.org/10.1007/s00191-008-0126-4>
9. Gassmann, O., Enkel, E., & Chesbrough, H. (2010). The future of open innovation. *R&D Management*, 40(3), 213–221. <https://doi.org/10.1111/j.1467-9310.2010.00605.x>
10. Lewis, J. M., Ricard, L. M., & Klijn, E. H. (2018). How innovation drivers, networking and leadership shape public sector innovation capacity. *International Review of Administrative Sciences*, 84(2), 288–307. <https://doi.org/10.1177/0020852317694085>
11. Lopes, A. V., & Farias, J. S. (2022). How can governance support collaborative innovation in the public sector? A systematic review of the literature. *International Review of Administrative Sciences*, 88(1), 114–130. <https://doi.org/10.1177/0020852319893444>
12. Mu, R., & Wang, H. (2022). A systematic literature review of open innovation in the public sector: Comparing barriers and governance strategies of digital and non-digital open innovation. *Public Management Review*, 24(4), 489–511. <https://doi.org/10.1080/14719037.2020.1838787>

13. Neves, M. L. C., Watanabe-Wilbert, J. K., Machado, A. D. B., Dandolini, G. A., & Souza, J. A. D. (2023). Inovação orientada por missão: Perspectivas para o setor público a partir de revisão de literatura. *Revista do Serviço Público*, 74(4), Artigo 4.
14. OCDE. (2017). Core skills for public sector innovation: A beta model of skills to promote and enable innovation in public sector organisations. OCDE.
15. OCDE. (2018). O sistema de inovação do serviço público do Brasil. OCDE. <http://repositorio.enap.gov.br/jspui/handle/1/3628>
16. OECD. (2023). Global Trends in Government Innovation 2023. OECD. <https://doi.org/10.1787/0655b570-en>
17. Oliveira, L. D. A. de, & Sousa, J. C. (2022). Características dos laboratórios de inovação no setor público a nível nacional: Uma revisão da literatura. *Revista do Serviço Público*, 73(2), Artigo 2.
18. Paschoiotta, W. P., Cunha, C. J. C. de A., & Silva, S. M. da. (2024). Liderança no processo de inovação colaborativa no setor público: Uma revisão integrativa. *Revista de Administração Pública*, 58, e2023. <https://doi.org/10.1590/0034-761220230037>
19. Rizardi, B. M., Mourão, C. M., Metello, D. G., Ferrarezi, E., Menezes, H., Brandalise, I., Peres, J. L. P., Lemos, J., Baldez, P., Leite, R., Guimarães, R. D. L., Crantschaninov, T. I., & Santos, B. (organizadora). (2022). Caminhos da Inovação no Setor Público. <https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/215>. <http://repositorio.enap.gov.br/jspui/handle/1/7420>
20. Sørensen, E., & Torfing, J. (2011). Enhancing Collaborative Innovation in the Public Sector. *Administration & Society*, 43(8), 842–868. <https://doi.org/10.1177/0095399711418768>

Bibliografia Complementar

1. Almeida, T. C. de, & Emmendoerfer, M. L. (2023). Cidades criativas e suas práticas coprodutivas para a inovação no setor público. *P2P E INOVAÇÃO*, 10(1), Artigo 1. <https://doi.org/10.21728/p2p.2023v10n1.p60-78>
2. Akter, S., Hossain, M. A., Sajib, S., Sultana, S., Rahman, M., Vrontis, D., & McCarthy, G. (2023). A framework for AI-powered service innovation capability: Review and agenda for future research. *Technovation*, 125, 102768. <https://doi.org/10.1016/j.technovation.2023.102768>
3. Barbosa, J. G. P., & Carvalho, P. O. de. (2022). Determinantes da adoção de inovação no setor público: Estudo de caso na Susep. *Revista do Serviço Público*, 73(1), Artigo 1.
4. Carayannis, E. G., Campbell, D. F. J., & Grigoroudis, E. (2022). Helix Trilogy: The Triple, Quadruple, and Quintuple Innovation Helices from a Theory, Policy, and Practice Set of Perspectives. *Journal of the Knowledge Economy*, 13(3), 2272–2301. <https://doi.org/10.1007/s13132-021-00813-x>

5. Castro, A. C. (2023). Capacidades e capacitações estatais para uma agenda de futuros. *Revista do Serviço Público*, 74(1), 42–62.
6. Cunha, M. A., Przeybilovicz, E., Macaya, J. F. M., & Santos, F. B. P. dos. (2016). Smart cities: Transformação digital de cidades. *Programa Gestão Pública e Cidadania*. <https://hdl.handle.net/10438/18386>
7. Dahlander, L., & Gann, D. M. (2010). How open is innovation? *Research Policy*, 39(6), 699–709. <https://doi.org/10.1016/j.respol.2010.01.013>
8. De Vries, H., Bekkers, V., & Tummers, L. (2016). Innovation in the public sector: A systematic review and future research agenda. *Public Administration*, 94(1), 146–166. <https://doi.org/10.1111/padm.12209>
9. Gallouj, F., & Djellal, F. (2017). Open Innovation. Em D. Richardson, N. Castree, M. F. Goodchild, A. Kobayashi, W. Liu, & R. A. Marston (Orgs.), *International Encyclopedia of Geography* (1^o ed, p. 1–8). Wiley. <https://doi.org/10.1002/9781118786352.wbieg0528>
10. Gallouj, F., & Weinstein, O. (1997). Innovation in services. *Research Policy*, 26(4–5), 537–556. [https://doi.org/10.1016/S0048-7333\(97\)00030-9](https://doi.org/10.1016/S0048-7333(97)00030-9)
11. Jesus, M. B. de, Goes, A. da S., Santiago, L. de G., Xavier, M. A. P., & Bevilacqua, S. (2023). Inteligência Artificial no processamento de linguagem jurídica: Aplicação de Deep Learning para definição do marco regulatório do Terceiro Setor. *Revista do Serviço Público*, 74(2), Artigo 2.
12. Junior, A. C. da S., Emmendoerfer, M. L., Almeida, T. C. de, & Mediotte, E. J. (2024). Laboratórios de inovação, coprodução, desenvolvimento e territórios inteligentes: Potencialidades no contexto da América Latina. *Revista Tecnologia e Sociedade*, 20(59), Artigo 59. <https://doi.org/10.3895/rts.v20n59.16580>
13. Júnior, L. A. F., Severo, E. A., Costa, W. P. L. B. da, Guimarães, J. C. F. de, Silva, J. D., & Cruz, V. L. (2023). Fatores associados à utilização de práticas de governo eletrônico: Uma pesquisa aplicada a servidores públicos. *Revista do Serviço Público*, 74(3), Artigo 3.
14. Lindsay, C., Findlay, P., McQuarrie, J., Bennie, M., Corcoran, E. D., & Van Der Meer, R. (2018). Collaborative Innovation, New Technologies, and Work Redesign. *Public Administration Review*, 78(2), 251–260. <https://doi.org/10.1111/puar.12843>
15. Madan, R., & Ashok, M. (2023). AI adoption and diffusion in public administration: A systematic literature review and future research agenda. *Government Information Quarterly*, 40(1), 101774. <https://doi.org/10.1016/j.giq.2022.101774>
16. Marinho, M. (2023). Challenges in citizens' digital interaction with the State: A scale to measure administrative burden. *Revista Do Serviço Público*, 74(3), Artigo 3.
17. Mazzucato, M. (2018). Mission-oriented innovation policies: Challenges and opportunities. *Industrial and Corporate Change*, 27(5), 803–815. <https://doi.org/10.1093/icc/dty034>
18. Montezano, L., & Isidro, A. (2020). Proposta de Modelo Multinível de Competências para Gestão Pública Inovadora. *Future Studies Research Journal*:

- Trends and Strategies, 12(2), Artigo 2.
<https://doi.org/10.24023/FutureJournal/2175-5825/2020.v12i2.491>
19. OCDE. (2018). Revisão das competências de inovação e liderança na alta administração pública do Brasil. Escola Nacional de Administração Pública (Enap). <http://repositorio.enap.gov.br/jspui/handle/1/3634>
 20. OECD. (2019). Innovation Skills and Leadership in Brazil's Public Sector Towards a Senior Civil Service System. <https://doi.org/10.1787/ef660e75-en>
 21. Saldanha, C. C. T., Terra, A. L. S., Cruz, M. V. G. da, Rosado, C. G., & Santos, J. C. M. F. (2020). Formação de redes de governança para a inovação no setor público: Estudo da Rede InovaGov e Comunidade de Simplificação. <http://repositorio.enap.gov.br/jspui/handle/1/5989>
 22. Sano, H. (2020). Laboratórios de inovação no setor público: Mapeamento e diagnóstico de experiências nacionais. Enap. <http://repositorio.enap.gov.br/jspui/handle/1/5112>
 23. Sørensen, E., & Torfing, J. (2018). Co-initiation of Collaborative Innovation in Urban Spaces. *Urban Affairs Review*, 54(2), 388–418. <https://doi.org/10.1177/1078087416651936>
 24. Toledo, A. T. de, & Mendonça, M. (2023). A aplicação da inteligência artificial na busca de eficiência pela administração pública. *Revista do Serviço Público*, 74(2), Artigo 2.
 25. Tönurist, P., Kattel, R., & Lember, V. (2017). Innovation labs in the public sector: What they are and what they do? *Public Management Review*, 19(10), 1455–1479. <https://doi.org/10.1080/14719037.2017.1287939>
 26. Torfing, J. (2019). Collaborative innovation in the public sector: The argument. *Public Management Review*, 21(1), 1–11. <https://doi.org/10.1080/14719037.2018.1430248>
 27. Uden, L., & Naaranoja, M. (2011). Co-creation of value for a public service. *International Journal of Services, Economics and Management*, 3(4), 427. <https://doi.org/10.1504/IJSEM.2011.042786>
 28. van Noordt, C., & Tangi, L. (2023). The dynamics of AI capability and its influence on public value creation of AI within public administration. *Government Information Quarterly*, 40(4), 101860. <https://doi.org/10.1016/j.giq.2023.101860>
 29. Vasconcelos, E. S., & Santos, F. A. dos. (2024). Inteligência artificial na gestão pública brasileira: Desafios e oportunidades para a eficiência governamental. *OBSERVATÓRIO DE LA ECONOMÍA LATINOAMERICANA*, 22(6), e5017–e5017. <https://doi.org/10.55905/oelv22n6-020>
 30. Waller, P. (2017). Co-Production and Co-Creation in Public Services. *International Journal of Electronic Government Research*, 13(2), 1–17. <https://doi.org/10.4018/IJEGR.2017040101>